

Assignaturas para a Capital

Anno. 140000
Semestre. 70000
Trimestre. 40000

NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Assignaturas para o exterior

Anno. 280000
Semestre. 140000
Trimestre. 80000

NUMERO ATRAZADO 100 reis

Pagamento adiantado

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 37

CORREIO PAULISTANO

A questão municipal

Continua a Provincia de S. Paulo a quebrar lanças contra os vereadores conservadores da camara municipal...

A nós é que não causa isto a menor admiração. Contávamos com essa attitude do orgão republicano...

Além disso, é publico e notorio nesta cidade que os actuaes vereadores republicanos, apesar de se acharem em grande minoria...

Para que, pois, toda essa farsa que se está representando, com sacrificio dos interesses do municipio...

A que vem fallar-se, hoje, em precipitação por parte dos vereadores que votaram pela demissão do procurador da camara...

E são os que procuram a todo transe salvar o prestigio da sua promessa, querendo impôr a sua vontade...

Onde foram descobrir os pregadores de sabedoria essa doutrina de que as deliberações da camara...

No primeiro dia de sessão ordinaria da camara, estiveram presentes 12 vereadores...

Eram 6 os vereadores conservadores, que formavam maioria com o voto de qualidade do presidente...

Onde a irregularidade deste facto? Porventura não constituam os conservadores a maioria real da camara?

A que vem, pois, a declaração da Provincia:

«Si os amigos do Correio formassem uma maioria real, poderiam demittir o procurador, assumindo perante o municipio a responsabilidade do seu acto.»

«A minoria, embora julgasse injusta a demissão, não procuraria oppôr-se.»

Não pôde ser mais formal a condemnação do procedimento da minoria...

Não é menos infeliz a argumentação da Provincia contra o voto dos conservadores na questão Baruel.

Ao poder judiciario, diz o nosso educador, compete hoje exclusivamente o julgamento das questões eleitoraes...

Ora, perante o poder judiciario nenhuma reclamação se fez sobre a incompatibilidade do sr. Francisco Baruel...

Ninguém, na camara municipal, contestou a validade da eleição do sr. Baruel...

Esta argumentação firma-se em base falsa. Ninguém, na camara municipal...

Verificada a incompatibilidade, era dever da camara não dar posse ao vereador incompatibilizado...

Igual procedimento teria a camara se qualquer vereador eleito aceitasse emprego publico remunerado...

se incompatibilisaria para exercer o cargo de vereador.

A lei eleitoral só deu ao poder judiciario competencia para conhecer da validade ou nulidade do processo da eleição...

O art. 24 da lei eleitoral estabelece incompatibilidade entre as funções de vereadores e juizes de paz...

isto não impede, porém, que outras leis estabeleçam novas incompatibilidades...

E' claro, pois, que a maioria da camara procedeu conforme a lei...

TELEGRAMMAS

Londres, 18 de Janeiro. São inexactos os telegrammas publicados pelo Times...

Paris, 19 de Janeiro. Os jornaes republicanos discutem com grande alacridade a questão da proposta Floquet.

Alguns dos mais exaltados chegam a denunciar a existência de conspirações orleanistas e legitimistas contra o governo actual.

BOLETIM DO DIA

ASSEMBLÉA PROVINCIAL Sessão de 20 de Janeiro de 1883

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DO PINHAL. Presentes os sr. barão do Pinhal, Carlos Nerbert, Silveira da Mota, Felício Camargo, Augusto Queiroz...

De Francisco Antonio dos Santos, pedindo reforma nos saldos do corpo de permanentes.

De Francisco Antonio dos Santos, pedindo reforma nos saldos do corpo de permanentes.

De Francisco Antonio dos Santos, pedindo reforma nos saldos do corpo de permanentes.

está affecto um trabalho complexo sobre a reforma da instrução publica...

Um outro da commissão de fazenda, com restricções de juros á Companhia Bragantina.

O sr. PAUDRYE DE MONES pede a publicação do parecer e projecto a que elle se refere...

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

Uma casa delibera que o projecto entre na ordem do dia.

O sr. JAGUARIEM reclama, que a primeira parte deve continuar por ordem de requerimentos.

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

O sr. R. VIGNYEN julga desnecessaria a consulta porquanto em vista da decisão de hontem...

geiro um projecto desta ordem, sem utilidade publica e até absurdo.

Ao sr. presidente do cartorio imporia pertencer a elle, e a attribuição substituição para o sr. presidente do cartorio...

O partido liberal não collocou a questão no seu veredicto terreno...

Por mais attenção que mereça o candidato pretérito, por mais estimavel que seja o seu nome...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

O sr. COSTA JUNIOR declara que o projecto não é sómente um desaboço partidario...

FOLHETIM

A IDIOTA

Emilio Richebourg

SEGUNDA PARTE

A casa mysteriosa

Depois de sair a Condessa, que não continuava-me a chamar a si...

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

na á sua filha toda a força que lhe fosse necessaria, e que supportaria sem esmorecer mais esta prova cruel.

Depois de ter ficado por bastante tempo immovel, como o ouvido á escuta, como já o disseram, e não ouvindo o menor ruido...

Então teve como uma scintillação no olhar, e o semblante tomou-lhe uma expressão de indizível ternura.

«Minha filha, minha filha murmurou ella baixinho. Ah! não me quero deitar sem depôr um beijo na sua fronte angelica!»

Agarrou no castigo, onde continuava a arder a vela, e ligou-a como uma vela, pondo apenas os pés no chão, caminhando para o fundo do quarto.

Davagarihu, abriu uma porta occulta na tapeçaria e penetrou no gabinete que separava o quarto de Aurora do seu.

Atravessou-o rapidamente, como deslizando, depois parou diante de uma segunda porta para escutar, como se hesitasse dar volta ao fecho da porta que, de aquelle lado, fechava o quarto da filha.

«Dorme, pensou ella. Ficando mais a sós, deu volta ao fecho e entrou abrio apenas a porta, sem fazer ouvir o menor ruido, e não se viu um pequeno estalido que, contido, a fez estremecer.»

Hesitou ainda por alguns momentos. Dir-se-hia que tinha receio de ser surpreendida. Por fim, enfiou-se, pela fresta da porta, no quarto, que ficou illuminado pela luz da vela que trasia.

O leito estava em frente da Condessa de Lasserre, e esta não podia ver o rosto da filha, porque a criada, antes de se retirar, tinha fechado o cortinado de seda branca e azul que cercava o leito...

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

do acordal-a, sustia a respiração e não ousava fazer o menor movimento.

Contudo, ao cabo de um instante, os joelhos dobraram-se-lhe de repente.

Ajoelhou-se diante do leito, pôz as mãos, e com os olhos inundados em lagrimas, voltados para o céu, pôz-se a rezar.

«Oração fervente, hymno de reconhecimento que se elevava até Deus. Quando de si ainda alguma mudava de aspecto e de expressão, como sob o pinoal de um mestre inspirado, e tornava-se commovente. Havia alli um poema completo.»

Mas o quadro encantador ainda não estava completo. De subito, abriu-se uma porta e levantou-se uma cortina, mas tão devagarinho, que a mãe, absorta na sua oração, nada ouviu.

O Conde de Lasserre entrou no quarto. A vista da Condessa prostrada, urando perto da filha adormecida, parou, e, indeciso, ficou immovel.

Ainda mais uma vez sentia-se impressionado até o amago do coração.

Como a mãe, o pai não se tinha querido deitar sem ter repousado os seus olhos no meigo rosto da sua filha adormida. Não esperava, de certo, encontrar a Condessa naquelle quarto, onde ella entrava pela primeira vez.

«Vámo lá, pensou elle, fiz bem em não ser sem misericórdia. Durante alguns instantes, indeciso, os olhos andaram-lhe alternativamente da mãe para a filha. —Que devo eu fazer? perguntou elle a si mesmo. —Aproximar-se, perturbar o recolhimento da mãe e talvez despertar Aurora?»

Não, disse elle consigo, deixemo-las a a mãe está melhor do que eu no seu logar. A sua mão levantou a cortina, por detrás da qual desapareceu.

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

corda de laranjeira, tinha-se ajoelhado ao lado do Conde, diante do altar-mor da igreja de Vancoux.

Um sacerdote, com estolla, um velho de cabelos brancos, abençoava-o. O esposo acabava de lhe metter no dedo o anel do casamento. Que era feito de aquelle emblema? Não tendo já direito de o usar, tinha-o arrancado violentamente do dedo e occultado a um cofre, entre outros objectos miudos.

O pensamento detinha-se-lhe em cada acconciamento que tinha assignalado a sua vida.

Continuando a invocar as suas recordações, visse chegar a Paris e installar-se no palacio Lasserre.

Tinha a moçidade e a belleza; abria-se diante della a senda facil, espossa, juncada de flores de um soberbo porvir, era amada, rica, feliz...

Nos saldos parisienses respaldada como uma estrela, a sociedade festejava-a, admirava-a, adulava-a, e as mais bellas e mais nobres invejavam-lhe a ventura.

Não era essa ventura completa depois que dera o ser a uma menina a que tinha posto o nome de Lucia? Comovido, parecia-lhe sentir ainda os primeiros sobresaltos do amor maternal que nascia nella.

Infelizmente tudo isto ia desaparecer como as ultimas folhas de outono levadas no turbilhão de um vento tempestuoso.

Um inimigo covarde, um demónio encarnado na sua vida, estava alli, espreitando a filha de Eva. Apparceu-se a naves, no horizonte, sobem, erguem-se, amontam-se, e no céu escurecido rebenta um terrivel trovão.

Tudo se quebra em volta della, e neste terrivel cataclysmo, a filha, ventura, futuro, tudo ficou enterrado.

A esposa enganou o marido, a mulher faltou a todos os seus deveres.

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

Sem saber por que occultou-se por detrás da cortina do leito.

Aurora teria acordado? Com precaução aproximou a cabeça. Não. Aurora continuava a dormir.

Poz-se a contemplar o meigo e fresco rosto da sua filha amada, e depois tornou ás suas recordações.

Fugiu do obliquo de Menton; achava-se em face de desconhecida, de abandonada; quasi sem dinheiro e sem meios de subsistencia.

Via-se em Italia, em Ventimille, em Genova, procurando inutilmente o Conde e Lucia, e depois em Paris, no cartorio de sr. Corvini, onde receava a fortuna que lhe mandava offerecer o Conde de Lasserre.

Contudo como quizesse viver, era mister trabalhar e ganhar o pão quotidiano.

Não podendo já usar o nome do marido, adoptou o primeiro que lhe veio á cabeça e, sob o nome de sr. Durand, dando-se como viva, entrou na qualidade de adjuncta, em um collegio de meninas.

Lembrava-se dos vexames, impertinencias, affrontas, humilhações de toda a especie que lhe fazia supportar a mestra, e que ella, sem se queixar, devorava com as suas lagrimas.

Queris viver, e a vida era-lhe um martyrio. Sofria tudo sem se queixar, porque entendia que era condemnada. Era uma expiação; mas uma dia sahio de aquelle inferno para entrar como proceprete em casa de lady Forster.

Ahi encontrou um pouco de tranquillidade; soffria sempre, mas não mais acrimosamente. A côrde de Juiz Supremo conheceu a expiação.

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

«Ela que não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa, não tem mais a sua casa...»

fortaleça, por meio da liberdade, para engrandecimento do país.

Pergunta que destino teve uma ludoação apresentada ao Senado, no sentido da descentralização política e administrativa.

Resposta: a ludoação de enquadramento, se está como lhe pareceu a ludoação da Assembléa, por que não se tornou mais adequada a situação.

Passado largos reflexões sobre o meio empregado, o qual enviava um requerimento para que, sejam ovidios os juizes de direito e municipal de Campina sobre o projecto.

O sr. Romão Leão não pretendia tomar parte no debate, mas as circunstâncias que se deram e demoveu de seu proposito.

Estando que não ha motivo para supressão do artigo, mas voto pelo projecto, como demonstração contra o voto do governo geral. Defende a representação da provincia no parlamento, porquanto os factos que tem impressionado a opinião publica foram praticados depois do encerramento das caméras. Não entende que a desapprovação que mereça o voto do governo geral, imponha hostilidade ao presidente da provincia, quando, por seu procedimento na administração, está longe de merecer censura.

Como membro da assembleia provincial, não tem o direito de fazer opposição ao administrador quando a marcha dos negocios provinciales não for prejudicada por elle; mas porque o governo geral pretende censurar em assumpto que não interveio o presidente da provincia, não o de razão que a esse se faça extensiva o pronunciamento.

Justificas assim o seu voto, em 2.º discussão.

O sr. A. Quaresma este se contrangido succedendo a tribuna aos notaveis oradores que illustraram o debate, mas accede ao dever de sua posição. É duplamente obrigado a manifestar-se contra os actos do governo central, e o projecto que assigna e defende a expressão da mais formal reprovação contra aquelles actos.

O partido liberal propriamente não é responsável por esses desvios, não pôde ser increpado; a culpa é daquelles que esquecem no poder a solidariedade politica e os principios que defendiam como lema da bandeira do partido liberal.

Não alimenta questões pequeninas de bairro, mas revolva-se contra preferencias que não se podem justificar diante do mercantilismo.

As preferencias que hoje offendem os brios da provincia, o patronato que mata o mercantilismo, não procede de franqueza do partido liberal, procede das instituições.

Procuram manter uma monocracia centralizada para atender a interesses de afilhados e pupillos. Descentralizemos as provincias para que tenham autonomia e para que suas aspirações não sejam contrariadas. Não faz questão de pessoas, embora a praticação do officio de justiça de Campinas ferisse um cidadão distinto, a sua questão é de principios.

Julga o meio empregado a melhor manifestação de desagrado em relação ao governo geral, e, sendo ocollocar-se em divergencia com os seus companheiros de bancada, declara-se em opposição tanto ao governo geral como ao presidente da provincia.

Não alcança a distincção que se pôde fazer entre o poder central e o seu delegado. Julga ser logico.

Como particular, s. ex. merece todas as attentões; como funcionario é delegado de um governo que não pôde merecer o apoio do orador e fil interpret do gabinete; acrescentando que ainda está por saber o que s. ex. tem feito em beneficio da provincia.

Estas distincções ou uma solidariedade hybrida é que tem causado o descontento do partido liberal.

Fede o concurso de todos os partidos para a votação do projecto. Não entende os honras por que se chamam com o titulo deste ou daquele partido, mas pelas idéas que exprimem nos actos que praticam.

O sr. COSTA JUNIOR, considerando satisfeito e inuito dos que apoiam a idéa do projecto, pede que elle seja enviado a uma commissão.

O sr. F. CAMARGO, pelo mesmo motivo faz igual pedido.

É encerrada a discussão do requerimento do sr. Raphael Pastana.

Não havendo numero para votar-se, o sr. presidente levanta a sessão, e dá a seguinte

ORDEM DO DIA

O resto da anterior.

1.ª discussão do projecto n. 46; 2.ª de 68 e 175; 3.ª de n. 226.

**Camara Municipal da Faxina**

A situação liberal já atravessou o periodo do drama; entrou agora no da farça.

Já não merece nem accusações, nem censuras, provoca o riso.

O seguinte facto, que nos foi comunicado por pessoa de toda a confiança, além de tantos outros, que presenciámos na assembleia provincial, na camara municipal desta cidade e por toda a parte, demonstra o grotesco da actual situação politica.

Depois de injustificáveis delongas, resolve-se a camara municipal da Faxina a fazer a separação dos novos vereadores eleitos, que no dia 7 do corrente tomaram posse dos seus cargos.

No dia immediato, reunidos os vereadores, apresentou-se o presidente da camara, homem probo, mas profundamente ignorante, acompanhado do advogado provisionado Gabriel Rodrigues de Oliveira, e fazendo-o tomar assento á cabeceira da mesa, declarou, aberta a sessão, que aquelle individuo, seria o assessor da camara!

É facil avellar da surpresa, e quasi indignação que o procedimento suscitou. A camara resolveu formal e unanimemente a proposta doital assessor, como repugnante á dignidade dos vereadores, e á natureza personalissima de suas funcções.

A vista da opposição, o presidente da camara despediu o assessor, mas no dia seguinte appareceu de novo com elle, declarando que o tomava para si, desde que a camara o repudiava.

Tão singular insistencia não podia deixar de confrangir os espiritos. Os vereadores repelleram mais uma vez a intervenção de pessoa extranha nas deliberações da camara, e porque a nada se moveu o presidente, resolveu como estava a introduzir no pessoal da vereança um elemento heterogeneo, tornou-se tumultuosa a sessão, e a força publicana, dirigida pelo celebre delegado, de quem tantas vezes temos fallado inutilmente, invadiu o recinto da camara municipal!

Terminada esta scena vergonhosa, o presidente encorreu a sessão, e no dia seguinte, sem consultar a camara, suspende os trabalhos pelo officio de que publicamos copia, a pretexão de consultar ao governo.

Seria tudo isto bom triste, se não fosse tão ridiculo.

Illm. sr.

Tendo de consultar ao exm. presidente da provincia, sobre varios pontos de direito, que entre em duvida sobre sua resolução, fica suppleta a presença ordinária da camara municipal que constituirá depois que essas medidas forem realizadas, sendo entre outras a de eleição de vice-presidente da camara municipal, e isso communico-lhe para sua legitimidade e governo.

Deus guarde a v. s.

Faxina, 8 de Janeiro de 1883.

Illm. sr. major Antonio Joaquim de Almeida, digno vereador da camara.

O presidente da camara

MANOEL JOAQUIM GOMES.

Em consequencia de falta de consórcio, deixa de se fazer hoje, 21 do corrente, a reunião ordinária em beneficio do professor sr. V. G. de Moraes de Azevedo, sendo transferida para o dia seguinte.

**Theosouraria de Fazenda**

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

20 de Janeiro.

De Bortholmeo Leite de Souza, por seu procurador o dr. Rodrigo Augusto da Silva. — Certifique-se.

De Camillo José de Carvalho. — Informe a contadoria.

De José Bernardo de Sampaio, por seu procurador o dr. Rodrigo Augusto da Silva. — Certifique-se.

De bacharel Miguel José de Brito Bastos. — Informe a contadoria.

De João Maciel de Almeida, por seu procurador o dr. João Bernardo da Silva. — Certifique-se.

De Carolina José Garcia. — Pague-se a quantia de 112\$500, e communique-se ao theosouro nacional.

De Antonio Diniz Junior. — Expeça-se a ordem pedida de accordo com a informação.

De Affonso de Souza e Vasconcellos. — Informe a contadoria.

De Fortunata Izaura da Rocha, por seu procurador o dr. Alfredo Rocha. — Pague-se nos termos da informação.

De José Francisco Camargo de Alvaranga, e seus irmãos. — Deferido nos termos da informação, seja presente á contadoria e communique-se ao collector da capital.

De capitão Antonio Bernardo Quartim. — Deferido, quanto ao corrente exercicio em vista da informação, communique-se ao collector para os fins convenientes.

**«La nuit porte conseil»**

O sr. dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, depois haver, publicamente, resignado o cargo de vereador, na ultima sessão da camara municipal, veio, hontem, declarar, pela imprensa, que não praticara semelhante acto.

É exacto que s. s. recorda, nessa declaração, que escreveu-a 24 horas depois da sessão.

Esta circumstancia chronologica explica porventura o arrependimento do vereador republicano e a applicação que lhe cabe do proverbio francez acima citado como epigraphe a estas linhas.

Quando ao resto da declaração do sr. dr. Raphael de Barros, só temos a replicar: fiquem s. s. com as suas testemunhas e com os seus amigos, que nós faremos, e de muito bom grado, com os nossos.

**Exposição brazileira em Berlin**

Lê-se no Journal:

« Nesta exposição fez o sr. dr. L. Wittmack, professor da universidade e da escola superior de agricultura de Berlin, uma extensa preleção, acerca dos vegetaes uteis do Brazil, da qual deu a revista Export um extracto que varias folhas allemãs têm reproduzido.

Terminada a instructiva conferencia, a que concorreram numerosos ouvintes, atrahidos pela alta competencia do prolecor, o sr. dr. L. Wittmack declarou que, para não em relvao a riqueza da flora brazileira, uma das mais opulentas do todo o globo, se dava por satisfeito com a indicação que havia feito dos principaes productos botânicos do Brazil, sendo escassa a esphera de uma preleção para notar ainda mesmo a maior parte dos vegetaes uteis do nosso país.

« Façamos votos, acrescentou o professor, para que o governo brazileiro, a iniciativa particular, e tambem os nossos compatriotas que colonizam aquelle gigantesco país possam, por communs esforços, utilizar cada vez mais tantos thesouros, e sobretudo conservar, durante numerosos seculos, a fertilidade do solo.»

Foi nomeado Manoel Theodoro da Silva Leonardo, para o lugar de agente do correio da freguezia de Santa Cruz das Palmeiras, municipio de Casa Branca.

**Tres irmãos cegos**

Do Journal:

Singular desgraça affligiu o sr. Henrique Alves Ferreira, morador no Herval; dir-se-hia um triste capitulo da natureza, se não effeito de alguma lei physiologica, ainda desconhecida.

Tinha elle tres filhos, narra uma folha de Porto Alegre, cége de nascença. Felizmente, o mal não era incuravel.

O sr. dr. Hilario de Gouvêa, teve occasião de operar estes tres meninos na cidade de Pelotas. Ao mais idoso, que padecia de cataracta acerta faz o operador a extracção n'um dos olhos e a decisão no outro. Nos dois outros meninos, Timotheo e Anacleto, que padeciam da mesma especie de cataracta, praticou o operador a capsulotomia em ambos os olhos de cada um.

Immediatamente após a operação, os meninos começaram a ver. Foi commovido a scena que se seguiu, sendo victoriado o operador, pelas pessoas presentes, entre as quaes os operados, que, cheios de alegria, lhe beijavam as mãos e o abraçavam com enternecimento.

O sr. dr. Hilario de Gouvêa foi auxiliado nas operações pelos srs. drs. Gervasio, Maia, Nunes, Vieira, Mascarenhas e Assumpção.

**Molestia do cafeeiro**

Refere o Journal que o sr. Francisco Pinto Brandão, concessionario de uma patente de invenção para o estreme que denominou Kuphi-Vita, acaba de offerecer ao ministerio da agricultura uma lata contendo porção sufficiente do adubo para 20 cafeeiros dos que se verificarem achar-se acommettidos do mal a que, ha pouco, alludiu a presidencia da provincia do Rio de Janeiro em officio dirigido aquella repartição. Igual quantidade offerece o concessionario ao consuleado inglez nesta corte, a fim de fazê-la experimentar nos cafezoes de Ceylão, onde o terrivel parasita, conhecido pelo nome de Hemiteya vastatrix, tão consideravel mal têm causado aos plantadores.

Acredita o inventor que este estreme é igualmente applicavel á canna de assucar e a outros vegetaes. A fim de pôr á prova a efficaçia da sua descoberta, pediu o sr. Pinto Brandão ao ministerio da agricultura que nomeasse uma commissão para observar os resultados de experiencias, fazendo-o publicar.

**Incendiarios**

Parece provado que e grande incendio havido na corte, ha pouco tempo, em uma serraria a vapor, e que a causa foi o uso de pessoas, tendo diversos contras feitos grandes ditas acendidas e causando grandes prejuizos, foi attendo propositalmente.

Assim, noticia um collega fluminense que um parde acuro, de nome Agostinho, occorreu da Durandet, um dos socios da serraria, declarou que outro socio Antonio Ferreira Serrada, prometendo-lhe a quantia de 900\$000 escarragosa de praticar a crime; e não se recusou, sendo acompanhado da autoridade policial, a indicar os lugares onde passava a fogo.

Interrogado na presença de Serrada, que insistia em desmentir-lo, o escravo affirmou ter dito a verdade.

Serrada foi contradiçtorio no seu depoimento, não tendo applicado porque retirára de entre, antes de incendiar, as liras de contrapartida de sua e o do escravo, que alli estavam.

O sr. desembargo juiz de direito do 2.º districto criminal da corte, a villa das praias, onde se processa a causa, já havia sido transferida para a villa de São Paulo, e a causa já se encontra em andamento.

**Theatro Gymnasio**

A companhia do sr. Souza Bastos representou, ante-hontem, neste theatro, a Archiduqueza.

O espectáculo, como estava annunciado, fora deliciosamente offerecido pela empresa a imprensa da capital.

Gentileza ou qualquer outra coisa por parte dos artistas; pouco importa, sendo o certo que, em nenhuma das anteriores recitas da Archiduqueza, ouberam-lhes mais justos louvores do que aquelles que daqui lhes dirigimos com referencia a recita de ante-hontem.

E, como a proposito de gentileza, não podem deixar de ser mencionados os nomes das distinctas artistas que representam na Archiduqueza, diremos que se excederam umas as outras, na respectiva interpretação dos seus papéis, as sras. Papa Ruiz, Massart e Fantoni.

E nem por outra forma poderia ser: estas artistas, sempre que se apresentaram perante o publico, só scuberam conquistar as suas sympathias e applausos.

Os demais artistas que interpretaram a Archiduqueza continuaram a receber os applausos e a que tem direito pelo modo consciencioso e intelligente porque sabem representar.

Si o empresario da companhia proporcionasse sempre ensajo ao publico de ouvir representações como a da Archiduqueza, só teria a lucrar para a boa fama, quer da empresa, quer dos proprios artistas.

—Hoje, no mesmo theatro, Os Sinos de Cornéville, em que a actriz Fantoni, o actor Machado, etc., fazem-se calorosamente applaudir.

**D'AQUI E D'ALLI**

Que o partido liberal de Campinas foi completamente desprestigiado pelo ministerio é um facto que tornou-se evidentiissimo, tanto mais quando o seu proprio directorio já teve a franqueza de reconhecer-o e confessar-o na imprensa.

O publico tem, pois, o direito de interrogar, hoje, os chefes desse partido, principalmente aquelles que representam-no no parlamento.

Si os liberaes de Campinas foram sinceros e lealmente apoiados perante o ministerio pelos representantes da provincia pertencentes á sua parcialidade, o acto ministerial, sendo um desprestigio para aquelles, não poderá deixar de sel-o para estes.

Compreende-se que o partido liberal de Campinas não tivesse, perante o ministerio, o necessario viltimo para obter uma nomeação, embora esta devesse recahir em pessoa muito digna de merecê-lo.

O sr. de Paranaçu é demasiadamente cortezão para dar importancia aos seus correligionarios da rôça, tanto mais quando estes correligionarios querem cousas muito cubigadas por outros candidatos de provincias, mais importantes que a nossa, e muito mais protegidos do que os candidatos liberaes.

O que, porém, não se comprehende, é que os representantes liberaes da provincia, com voto na camara dos deputados, acõde o ministerio tem o maior empenho em conservar a sua pequena maioria, houvessem empregado todos os seus esforços em apoiar a justa pretensão do directorio de Campinas e não pudessem alcançar-a!

Todos os representantes liberaes da provincia são governistas submissos, e todos, mais ou menos, tem conseguido arranjar seus filhos e parentes nos melhores empregos.

Ainda não ha muito tempo que o sr. conselheiro Martim conseguiu do ministerio um decreto anti-religioso dando poderes á um seu filho até para governar o Espirito Santo!

Pois será possível que representantes da nação, tão submissos ao governo, não pudessem obter a nomeação de um tabellião que, ha annos, exercia um logar, embora provisoriamente?

Aqui ha cousa...

Com razão, pois, o sr. dr. Felicio Ribeiro dos Santos procurou esclarecer este mysterio em um discurso e com um projecto, bombas estas que o sr. Pinalhal terá o cuidado de inutilizar para que não venham ellas estoriar naquello recinto.

O illustre liberal dr. Felicio procurou demonstrar que o procedimento do ministerio fora um desconsideração não só para o partido liberal como tambem para a provincia inteira!

Ora, se o orador não teve os applausos de todos os liberaes pelo menos teve-os de um grande numero, e a tacita approvação do resto, o que nos faz crer que « todos os liberaes » estão na opposição, uns já francamente declarados, outros, só esperando a queda do ministerio para se declarar francamente.

Ao passo que os liberaes de Campinas ensarilharam as armas por não ter sido nomeado um funcionario publico a seu contento; ao passo que o sr. dr. Felicio eleva a uma questão de honra para o partido e para a provincia o facto de não ter sido nomeado o conselheiro Ramalho director da Faculdade de Direito; o sr. Laurindo, em vez de ensarilhar as armas, como fizeram os seus correligionarios de Campinas, ou de pedir, por emprestimo, a palavra á algum, para fallar no paço da camara municipal, dando vaia, de parceria com Martins Guimarães o seu assessor litterario! e todo elle o fez, não por que o conselheiro Ramalho fosse considerado um fossil imprastavel, mas por que o sr. Baptista Rodrigues não foi considerado um benemerito cidadão!

De sorte que, para o sr. Laurindo, uma questiuicula pessoal tem mais sabor que as proprias questões que affectam, na opinião de seus correligionarios, não só a honra do partido, como tambem a da provincia. — É o caso de dizer-se:

Ao licito-tico sabe mether a quireta que o milho.

Alli, os liberaes protestam por que o ministerio mandou para exercer o cargo de tabellião um individuo filho de outra provincia, e que não merecia a confiança do partido.

Aqui, os liberaes protestam, e o sr. Laurindo accêta, por que os vereadores deslittiram um empregado que não era de sua confiança, e á quem, com certeza, não tiraram o accordo do umbigo para enterrar-o cá na terra!

É para contrapasso desta admiravel lógica, e sr. Machado, projecto de lei, em voz,

de fazer uma satyra em verso contra o ministerio que desprestigiou o seu protector, o conselheiro Ramalho, lá estava tambem no paço da municipalidade á figurar entre os mais calorosos vultistas!

Na verdade, se isto é politica o que será comédia?...!

Um dos republicanos da triptico alliança fez hontem um manifesto nas paginas da Provincia de S. Paulo para explicar as razões: 1.ª para que aceitou o cargo de vereador? 2.ª por que indignou-se contra o procedimento de seus collegas conservadores.

Disse elle que aceitou o cargo para educar o povo; e que indignou-se por ter sido demittido o procurador que vingava os monarchistas.

Quanto á causa da indignação achamola muito procedente: — Um instrumento de demolição moral não é cousa que se abandone quando se deseja construir uma republica sobre as ruinas de uma monarchia.

Quanto, porém, á causa que levou o sr. dr. Raphael de Barros a aceitar o cargo, julgamos a prejudicada desde que a edillidade possuia um mestre escola mais antigo, o sr. Franzen, e bem podia dispensar a ferula inoperante do novel proreptor.

**CHRONOLOGIA PAULISTA**

21 DE JANEIRO

Em 1535, carta de doação de 50 leguas de terras na costa da capitania de S. Vicente, passada a favor de Pedro Lopes de Souza por El-Rei D. João III, sendo 10 leguas do rio Cuernpau até o rio de S. Vicente e 40 leguas ao sul, começando onde acabar a doação de seu irmão Martim Affonso. Pedro Lopes teve ainda concessão de 30 leguas em Itamaracá de Pernambuco.

(AZEVEDO MARQUES.—Apost. Hist.)

**Queluz**

A camara municipal da cidade de Queluz elegeo para presidente o tenente José Pedro Pereira da Costa, e para vice-presidente o alferes Adriano José de Camargo, ambos conservadores.

Sob pretexto, porém, de que o sr. tenente José Pedro votara em si, o presidente da camara fuda resumido as suas funcções, e consultou ao governo á respeito!

O facto dispensa commentarios, sendo de esperar que, com urgencia, se ponha cobro a illigalidade commettida.

**Collação canonica**

Deo-se, hontem, ao meio dia, como estava annunciado, na capella do seminario episcopal, a collação do revm. Antonio do Nascimento Castro, apresentado na parochia de S. Francisco das Chagas de Taubaté, do rvdo. Augusto Cavalheiro e Silva, em uma das cadeiras de conego da Sé Cathedral e do rvdo. Antonio Pereira Biundo no logar de cura da mesma Sé.

Foi a solemnidade presidida por s. ex. revm. o sr. Bispo Diocesano e a ella concorreram as dignidades da Sé, secretario do bispaço, grande numero de sacerdotes e fieis.

**Requerimentos despachados pela presidencia**

19 DE JANEIRO

De Francisco de Paula Andre, professor no bairro de Caetubá, pedindo dois mezes de licença para tratar da sua saúde. — Informe o inspector geral da instrução publico.

De Maria de Andrade Lima, pedindo ser nomeada professora para a 2.ª cadeira de Megymirum. — Idem, idem.

De Antonio Alves Marques Junior reclamando contra a illiginação do seu nome da lista de jurados do termo de Arés. — Informe o dr. juiz de direito da comarca de Arés.

De Vicente Finamore (2.º despacho). — Como requer.

**CORREIO DO RIO**

Pelo expresso de hontem:

Por decretos de ante-hontem:

Foi concedida ao dr. Brazilio Augusto Machado de Oliveira a demissão, que pediu, do logar de secretario da Relação de S. Paulo.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Francisco José Gonçalves Agra, do termo de Belém do Descalvado para o de Canaúes, ambos em S. Paulo.

Foram nomeados:

Juizes municipais e de orphãos:

Do termo de Tatubá, na provincia de São Paulo, o bacharel Julio Xavier Ferreira.

Do de Belém do Descalvado, na mesma provincia, o bacharel Manoel Joaquim da Silva Filho.

Secretarios de relação:

De S. Paulo, o bacharel Antonio de Campos Toledo.

Da de Ouro Preto, o bacharel Joaquim Augusto de Oliveira Santos.

Refere o Globo:

EMPRESTIMOS

Temos fundadas razões para acreditar que o governo imperial effectuou no exterior uma operação de credito, realisando um emprestimo de libras st. 5.000.000 ao typo de 90 % e juro de 4 1/2 %.

Consta-nos tambem que o sr. ministerio da fazenda fará, concurrentemente com aquelle emprestimo, uma emissão de aplices do juro de 5 % na importancia nominal de... 50 000:000\$000.

Fez-se mercê do titulo de Barão de Itapura ao sr. Joaquim Polycarpo de Souza Aranha.

Por decreto de ante-hontem foi nomeado consul do Brasil na ilha de Malia o sr. Frederico Vella.

Lê-se no Globo:

O RUSSINHO

Decididamente não é o Russinho o individuo preso em S. Paulo e remetido de lá para cá.

O preso que se chama José Joaquim Teixeira, tem a antonomasia do Russo e não de Russinho, e assim foi diminuindo-lhe o aloucaçia que a policia paulistana se enganou.

O Russo porém, sem estar incurso em crime igual ao que commettera o seu homonymo em diminutivo, nem por isso deixa de ter culpas no cartorio da policia.

Avizuraram as autoridades fluminenses estar elle incurso em crime de furto, pelo que foi processado. Por isso o remetiam para cá e detenção.

A policia paulistana foi aliada tomosa em pedir a photographia de Bando. O col-

brado assassino não tirou retrato durante a sua curta passagem pelo xadrez da nossa policia, o á sua fama, que seria humilistosa se a morte do pobre urbano não a emulistasse para sempre, não será attestada aos posterors como reprodução da sua effigie. Não a deixou.

Assim, o chefe de policia da corte não pôde remetter a photographia que nunca teve.

**SECÇÃO LIVRE**

**Assembléa Provincial**

Ha dois dias que a assembléa provincial está procurando dar seu voto contra a expressa significação do que pretendem as palavras dos projectos.

É curioso, mas é verdade, e este novo producto liberal, parece ter á significação da época, viato que por toda parte se vê fallar de maioria; mas para ella existir actualmante, precisa crear-se ou inventar-se, quando em toda parte do mundo este palavra significa numero de votos, e sem que aquelles que o dão estejam com assento nas deliberações, não o podem dar, e entretanto, grita-se na municipalidade a maioria foi vencida etc. etc.

Não é tudo: o partido liberal com a honrosa excepção do dr. A. Queiroz, que se tem revollado na assembléa logico é sincero; entende que votar a supressão de um cartorio em Campinas, sem que fosse provada a necessidade, e logo depois de ser nomeado um candidato que não era o delle, é o mesmo que dizer: reprovamos o governo.

E se fosse nomeado o candidato delle e os opposicionistas se lembrassem de apresentar o projecto, que hoje os liberaes apresentam, si appellassem para o exemplo de Amparo! Injustica, para que estes apparecendo entre estas linhas; pois não sabes que o magnus sacerdos já declarou que só neste partido que se faz justiça!

Embalde o dr. Queiroz appellou hoje para os republicanos; o conchego de hontem já causava cafrios.

Triste condiçõ é a daquelles que não podem levantar-se acima de si mesmo, sublimis pensamento este, que quizeramos ver perdurar eternamente entre os liberaes, para que hoje, aproveitando-se dos votos de uma assembléa inteira, provassem ao governo o seu descontentamento por um voto de desagrado; mas voto que pudesse ser lido em lingua gem escripta, e assim ter significação.

Mas qual o que convém é não ser; e Shakespeare o que daria se pudesse brotar da terra para ver que os liberaes interpretam seo eto be or no to be, that is the question.

Será que a base que serve para a construcção do nosso systema esteja corroida! Mas lembrem-se os distinctos membros da maioria que, na opinião de Burke, o systema humane que tem por base as virtudes heroicas, só pôde ter uma architectura de-feituosa.

Procur

Hoje que já são passadas 24 horas, tremem-nos ainda a penna...

Dolorosa surpresa para os leitores da Província, a lerem, logo ao primeiro bocejo matutino, que estava penna no chão!

—A penna do sr. dr. Raphael Aguiar Paes de Barros tremou, exclamaram elles, não nos faltava senão esta!

Pouco a pouco, porém, resenaram-se os animos diante do terrível perigo por que passava a litteratura nacional.

—Com effeito, raciocinaram, tremou, mas defendeo.

Molhada em fei Nicoláo Baruel.

Mais tranquilos, embora ainda assustados do que pudesse acontecer diante de tal phenomeno, só penna-se, da parte dos amigos do illustre publicista, o seguinte:

—Pois, em senhor, escapamos por um triz!

—Porque perguntavam ofegantes outros amigos.

—A penna do Raphael...

—Meu Deus! o que succedeu? Diga, depressa...

—Tremou-lhe, na propria mão, hontem, que já se tinham passado vinte e quatro horas.

A noticia não tardou a tomar vulto na cidade.

As 10 horas da manhã a versão corrente entre os amigos dos leitores da Província era que o illustre publicista não pudera escrever um Ao Publico porque a penna lhe tremou na mão.

E, como era natural, os amigos dos amigos dos leitores da Província, exagerando a noticia, augmentando a gravidade do facto, já diziam, cerca do meio-dia, aos seus outros amigos:

—Sabem o que se passou... A penna do Raphael partio-se!

Comprehende-se que tal boato, felizmente falso, causasse a viva emoção acima referida.

Ne escriptorio do illustre chefe republicano, sr. dr. Americo Brasiliano, os intimos commentavam o facto com extrema animação. Podiam-se perceber os seus nervos com insistencia.

—Já sabem como passou-se o caso?

—Parece que foi um transe horrivel!

—A penna tremou mas resistiu.

—E elle, soffreu muito!

—Uns dizem que sim, outros que não...

—Eu tenho um parente que já viu, hoje, o illustre escriptor, n'um bond. Os passageiros notaram a sua pallidez, mas tinha a serenidade e calma de quem se não deixa levar pelo nariz de quem quer que seja, sendo, antes de tudo, senhor do proprio.

No club frequentado por amigos do illustre publicista, foi votada, por aclamação, depois de uma alloução de seu não menos illustre parente, o seguinte officio dirigido áquelle:

« Ao sr. dr. Raphael Paes Aguiar de Barros.

« O seu senhor e illustre publicista,

« Com o coração partido como a vossa penna é que escrevemos este á v. exco.

« Sem nosso poder estivesse obstar tal scribbleto! Uma penna que tanto admiramos! Uma penna cujo bico energico só contornava phrases apenas possíveis aos escriptores de bom nariz!

Penna dilecta! que forte pena que essa penna já não applique a devida pena aos falsos empenhados da União Conservadora que agora vão-se mostrar desempenhados taes quaes não na realidade!

« Ao que ficará reduzida a nossa gloria sem ta penna!

« Seja-nos licito, pelo menos, testemunhar a v exco. neste momento solenne, a dor de que somos privados. »

(Seguem-se as assignaturas).

« Ao mesmo tempo, outro grupo de amigos não perdia tempo em vis-lamentações.

Tomaram uma resolução viril e decidiram que o illustre escriptor não ficaria sem penna.

Abriam immediatamente uma subscrição com o fim de offerecer-lhe uma penna de honra.

A Província de hoje traz, entre as noticias da derradeira das ultimas horas, das noticias da noite, o seguinte telegramma que temos a satisfacção de divulgar, pela nossa parte, e que foi, hontem, recebido pelo illustre escriptor:

« Rio de Janeiro, 8 horas da noite. Dr. Raphael Aguiar Paes Barros. Escriptorio «Província». São Paulo: Roubou partito penna. Offereço dous contos de réis pedagos.

« Ladhito Netto.

« Director Muséo. »

Este telegramma não tem, felizmente para as letras patrias, razão de ser; a penna do illustre escriptor não partio-se.

Os republicanos, os jornalistas e publicistas po-

dem socorrer relativamente a sorte do precioso utensilio de escriptor que tanto alarma os nossos.

Essa penna não partio-se; apenas tremou, como tremou de conservadores da União dos horribos ribombos com que lhes atroarão as consciencias e tiros contra elles disparados pelo primeiro artilheiro de jornal a Província.

A. MONTEN.

EDITAES

O dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro, juiz de direito do 2º districto original da comarca da capital de S. Paulo, o presidente da junta revisora de jurados deste termo, etc., etc.

Faz publico que, tendo a junta revisora de jurados do termo desta capital começado os seus trabalhos no dia 10 de corrente, foram elles concluidos hoje, ficando qualificados os cidadãos seguintes:

(Continuação)

Villa da Conceição dos Guarulhos

- Antonio José Marcolino
Antonio José de Freitas
Antonio José Siqueira Bueno
Francisco José de Freitas
Francisco Alves de Araujo
Francisco Almeida Barboza
José Pires de Freitas
José Antonio de Almeida
João Pereira de Avila
Joaquim Antonio Damasceno
José de Almeida Barboza
Joaquim Rodrigues de Miranda
Lourenço Alves de Oliveira Pinto
Luiz Rodrigues de Freitas
Lucio Francisco Pereira
Mariano Ortiz de Camargo

Freguezia de Juquery

- Antonio Joaquim de Moraes
Antonio Cardoso Bueno
Antonio Joaquim Ortiz
Amaro Justiniano Ortiz
Bento Barboza Ortiz
Capitão Candido Galvão de França
Domingos Pereira da Silva
Joaquim Julião da Cunha
José Franco de Almeida
José Antonio do Prado
Joaquim dos Santos Ortiz
Joaquim José Barboza Ortiz
João Antonio Beraldes
Tenente Joaquim Galvão de França
José Joaquim da Silva
José Alves de Oliveira Pinto
José Antonio da Silva
Lauriano Thomaz Pereira
Manoel Marques da Silva
Manoel Joaquim Ortiz
Manoel Caetano de Faro
Manoel Ignacio de Oliveira
Alfere Thomé Augusto de Oliveira
Vicente Augusto de Almeida

Freguezia de Nossa Senhora do O

- Agostinho Pinto de Mendonça
Francisco de Paula Alves
Francisco Alves de Oliveira
Francisco Bueno de Siqueira
Jesuino José de Brito
João da Silva Machado Sobrinho
Capitão João de Oliveira Cunha
João Baptista Alves de Siqueira Sobrinho
José Francisco de Siqueira
João Pedro de Oliveira
João Pereira da Silva
Jesuino Franco de Oliveira
João Luiz de Barros
Alfere Pedro Alves da Cunha
Tristão Alves de Siqueira

Freguezia de S. Bernardo

- Antonio Mariano Galvão Bueno
Antonio Cardoso Leite Franco
Bento da Silva Menezes
Baptista Ortiz da Rocha
Emilio Mario de Arantes
Tenente Francisco Antonio de Oliveira Salles
Francisco Antonio Mariano de Barros
Francisco Antonio de Camargo
Dr. José Luiz Flaquer
Joaquim Antonio de Oliveira
João Antonio de Oliveira Lima
Capitão Joaquim Francisco de Jesus
Manoel Francisco Frelre
Salvador Martinho de Barros

Villa de Parahyba

- Antonio Corrêa da Silva Junior
Antonio de Moraes Cunha
Antonio Joaquim de Moraes
Antonio Joaquim de Oliveira

- Elias Candido da Silva
Feldino Joaquim de Oliveira
Firmino Ruyato Soares
Gülherme José Branco
José Joaquim de Paixão Branco
José da Fonseca Ramos
Joaquim Antonio Procopio
José Paulo de Castro
José Joaquim de Oliveira Amaral
João Pedro de Oliveira
João Rodrigues de Camargo
João José Pedroso
João Rodrigues d'Elfrô
Joaquim Corrêa da Silva
José Pedroso de Oliveira
Major José Rodrigues Fam
João Alves de Siqueira Castro
José da Moraes Cunha
Joaquim de Andrade de Oliveira Castro
João de Deus da Silva Serra
Luiz França da Silva Serra
Luiz Domingues Branco
Manoel Marques de Carvalho
Raymundo Ignacio de Cruz
Vicente Antunes de Camargo
Vicente Ferreira de Moraes

Villa de Santo Amaro

- Amaro Francisco de Miranda
Amaro Antonio de Souza
Antonio Teizen
Amaro Antonio da Luz
Amaro José Branco
Amaro Antonio de Almeida
Antonio Manoel Vieira
Amaro Antonio de Araujo Sodré
Carlos Orosimbo Alvim
Fidelis Rodrigues da Silva
Francisco José Soares de Souza
Felippe Pedro Labarde Arras
Hypolito Branco de Araujo
Jacintho Branco de Araujo
Joaquim Honorato de Camargo
Luiz Branco de Araujo Miranda
Luiz Gonzaga de Miranda Guerra
Lucas Evangelista das Chagas
Manoel da Silva Machado
Mathias Branco de Araujo Miranda
Pedro Doll
Salvador Branco de Araujo

Villa de Itapeerica

- Antonio Manoel de Oliveira Cintra
Antonio Mathias de Oliveira
Antonio José Mathias
Antonio Manoel Pedroso de Castro
Augusto Manoel da Cunha Cavalheiro
Antonio Mendes Rodrigues Sobrinho
Antonio Francisco de Moraes
Bento Eugenio Delam
Balthasar Hermenegildo de Andrade
Camillo Antonio Domingues
Bento Antonio de Oliveira Cintra
Eduardo Augusto Ferreira
Eduardo Pedroso de Castro
Felippe Nery Damasceno
Ignacio Rodrigues da Rocha
José Pires de Albuquerque
João José Pereira de Assumpção
João Weishaupt Moor
José Antonio Mathias
José Leia
Joaquim Xavier de Oliveira
José Joaquim Damasceno
José Pedroso de Oliveira
João Rodrigues dos Santos
Joaquim Nogueira de Sá
José Mendes Rodrigues
Major João Baptista Pereira Telles
Luiz Marcos de Almeida
Manoel Mendes Rodrigues
Manoel Pires de Moura
Miguel Domingues de Andrade
Manoel Francisco de Moraes
Porfirio José Gonçalves
Pedro Fischer

ADITAMENTO Freguezia de Sé

- Conselheiro dr. Bento Francisco de Paula Souza
Dr. Daniel Augusto Machado
Conselheiro Francisco Maria de Souza
Furtado de Mendonça
Francisco Senra Cardoso
Francisco Manoel Areias
Gabriel Eugenio de Andrade
Tenente Hilario Luiz da Silveira Breves
Henrique Pope da Silva Lopes
Tenente José Monteiro Gonçalves
Joaquim Antonio Soares de Campos
Julio Soares de Souza
Tenente José Raymundo de Azevedo Marques

- Dr. João Bernardo da Silva
José Antonio Leite Queimado
João Maximiano de Queiroz Moreira
José Antonio Floriano de Lima
Dr. Jacyntho do Nascimento Moura
Luiz Fernandes da Silva
Dr. Miguel Monteiro de Godoy
Dr. Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite
Dr. Oscar Paranhos Pederniras
Pedro Alvares Corrêa do Amaral
Theotonio Libero

Freguezia de Santa Iphigenia

- Dr. Ignacio Xavier Campos de Mesquita
Tenente Coronel Ignacio Gabriel Montalvo de Barros
Dr. Luiz de Andrade Figueira
Dr. Romão Teixeira Leônil Junior

Freguezia da Consolação

- Luiz Antonio de Borba
Quirino Avellano Pinto de Andrade

Freguezia do Braz

- Antonio Manoel Gonçalves
Augusto Cesar Lisboa
Dr. Genuino Marques Manocho
Lucas de Siqueira Franco Netto
Raphael Tobias Leme

E para que chegue ao conhecimento de todos se confeccionou a presente lista que é affixada no logar do costume e publicada pela imprensa. S. Paulo 15 de Janeiro de 1883. Eu, Firmino Moreira Lyrio, escripto a escrevi. — Domingos Antonio Alves Ribeiro.

Fornecimento de livros

De ordem do illm. sr. Inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados, que a mesma thesouraria precisa contractar, com quem melhores condições offerecer, o fornecimento de livros e conhecimentos impressos, destinados a escriptura da receita e despesa do futuro exercicio de 1883 a 1884, tanto da thesouraria como das estações de arrecadação da provincia; pelo que são convidados os pretendentes a apresentar suas propostas, em carta fechada, até o dia 24 do corrente mez.

Terço procura nesta repartiçõ todos os modelos dos mesmos livros e conhecimentos, bem como os esclarecimentos que julgarem precisos; ficando scientes de que os livros e conhecimentos concernentes as estações de arrecadação de vário ser entregues até o dia 31 de Março, e os destinados a thesouraria até o dia 30 de Abril do corrente anno. Thezouraria de Fazenda de S. Paulo, 15 de Janeiro de 1883. — O primeiro escriptuario encarregado do expediente, Manoel do Nascimento Moreira. 3-3

Juros de depositos e cauções De ordem do illm. sr. Inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que, desta data em diante, começam a ser pagos, nesta repartiçõ, os juros vencidos do semestre de Julho a Dezembro de 1882, pelas quantias depositadas no cofre de depositos e cauções.

Thezouraria de Fazenda da Provincia de S. Paulo, 20 de Janeiro de 1883. O 1º escriptuario encarregado do expediente. — Manoel do Nascimento Moreira.

Fraça para venda de açoes da Companhia Cantareira e Esgotos. De ordem do meretissimo dr. juiz de Direito da segunda vara e de orphans. fago publico que no dia 22 do corrente mez de Janeiro, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, serão vendidas vinte açoes da Companhia Cantareira e Esgotos avaliadas a cinco e cinquenta mil réis cada uma, pertencentes ao inventario dos bens do fado tenente coronel Sebastião José Rodrigues de Azevedo. Quem quiser arrematá-las, deverá comparecer no logar acima mencionado, afim de offerecer os seus lances ao portefeito dos auditorios, para effectuar-se a venda e arrematãõ na hora designada. S. Paulo, 16 de Janeiro de 1883. O escripto, Manoel Joaquim da Toledo.

S. José dos Campos EDITAL DE PRAÇA O dr. Lupercio da Rocha Lima, juiz de orphans desta cidade de S. José dos Campos e seu termo, na forma da lei, etc. Fago saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, que designei o dia tres de Fevereiro proximo futuro, ás onze horas da manhã, na sala da camara municipal desta cidade, para, na audiencia desse dia, ser arrematados por quem mais der, os escravos abaixo mencionados, pertencentes aos credores Mathias Costa e Francisco Nogueira Alves Porto, para cujo fim este juiz recebe propostas em cartas fechadas, selladas e assignadas, afim de se realizar a venda com o proponente que maior preço offerecer, a saber: Manoel, preto, de vinte e seis annos de idade, filho de Ignacio e Angela, para servico de lavoura, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, que á margem sea: 1:500\$000 Benedicto, preto, de trinta annos de idade, solteiro, creoulo, filho de Ignacio e Angela, para servico de lavoura, avaliada por um conto e quinhentos mil réis, que á margem sea: 1:500\$000 Adão Mingoro, preto, de vinte e oito annos de idade, solteiro, creoulo, filho de Ignacio e Angela, para servico de lavoura, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, que á margem sea: 1:500\$000 Raphael, preto, de vinte e oito annos de idade, solteiro, creoulo, para servico de lavoura, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, que á margem sea: 1:500\$000 Claudio, preto, de vinte e quatro annos de idade, solteiro, creoulo, filho de Ignacio e Angela, para servico de lavoura, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, que á margem sea: 1:500\$000 Angelo, preto, de dezotto annos de idade, solteiro, creoulo, para servico de lavoura, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, que á margem sea: 1:500\$000 Antonio, preto, de cincoenta annos de idade mais ou menos, viuvo, africano, para servico leve, avaliado por cem mil réis, que á margem sea: 100\$000 Fortunata, preta de treze annos de idade, solteira, creoula, filha de escrava Maria, para servico de lavoura, avaliada por seis centos mil réis, que á margem sea: 600\$000 Maria Saes, preta, de cincoenta annos de idade mais ou menos, viuva, africana, doentia, avaliada por cem mil réis, que á margem sea: 100\$000 Paulo, preto, de trinta annos de idade, creoulo, casado, com a escrava Gertrudes, para servico de lavoura, avaliado por um conto e quatrocentos mil réis, que á margem sea: 1:400\$000 Gertrudes, casada com Paulo, preta de trinta annos de idade, creoula, para servico de lavoura, avaliada por oitocentos mil réis, que á margem sea: 800\$000 Pedro, de trinta annos de idade, preto, solteiro, creoulo, para servico de lavoura, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, que á margem sea: 1:500\$000 Raymundo, preto, de dezotto annos de idade, solteiro, creoulo, para servico de lavoura, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, que á margem sea: 1:500\$000 Adão Saes, preto de 35 annos de idade, solteiro, creoulo, para servico de lavoura, avaliado por um conto e trescentos mil réis, que á margem sea: 1:300\$000 Estes escravos podem ser vistos em casa de D. Anna Angélica de Arantes, inventariante dos bens do fado João José Ribeiro, no bairro do Jaguary. E para constar mandei lavrar dois editaes em duplicata, que vão por mim assignados e que serão affixados nos logares do costume pelo portefeito da cartoria deste juizo e publicado pela imprensa local e da capital. Dado e passado nesta cidade de S. José dos Campos, da provincia de S. Paulo, em 10 de Janeiro de 1883. Eu João José do Nascimento, escripto de orphans e subescrivi — Lupercio da Rocha Lima. — Estavam sellados com estampilhas no valor de um mil e seiscentos réis, por mim inutilizadas na forma devida. Confero. Eu João José do Nascimento, escripto de orphans escrevi esta copia e assigno. — João José do Nascimento. 3

ANNUNCIOS NOVO CURSO DA ESCOLA-ALLEMÃ

A directoria da Escola Allemã avisa aos srs. pais de familia que, em virtude das modificações por que passou presentemente o professorado, a abertura do novo curso ficou transferida, este anno, para o 1º de Fevereiro proximo vindouro, devendo os interessados, que queiram utilisar-se do mesmo curso, virem matricular os alumnos até aquella data para o que dirijam-se ao abaixo assignado, residente na mesma escola, ladreira do Porto Geral n. 15. S. Paulo, 20 de Janeiro de 1883. Pelo conselho administrativo Carlos Bolle Director

RENDOSO Emprego de capital

Chama-se a attenção do publico em geral, para a praça de dous magnificos terranos situados no campo de Mauá e no aprazivel campo do Aronche, estas etc. etc., conforme o edital publicado na Província de S. Paulo por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito da 2ª vara de orphans, sendo os bens pertencentes á herança do fado Damazo Nogueira de 24.

INCENDIO DA FABRICA DA RUA DO PARQUE N. 11 NO RIO DE JANEIRO EM 14 DE DEZEMBRO PROXIMO PASSADO

C. Schumann & C., gratos a todos aquelles que tão revelantes servicos lhes prestaram na extincção do incendio de sua fabrica á rua do Paro n. 11, com fundos para a lavagem. Mais, no dia 14 de Dezembro proximo passado, graças aos quaes foram salvos os bens depositos e generos ali existentes, vem aqui manifestar o procedimento digno e leal da Companhia Transatlantica de Seguros Contra o Fogo de Hamburgo e seus honrados agentes n'esta corte, os srs. Backeuser & Meyer, pagando-se-lhes promptamente e com a maior lisura a importancia dos prejuizos verificados, provenientes do dito incendio. Depois dos devidos exames e de approvada o prejuizo soffrido pelos annunciantes foram estes immediatamente indemnizados, e por isso julgam de seu dever tornar publico ante o procedimento da companhia seguradora como o reconhecimento que por tal motivo lhe devem os annunciantes. C. Schumann & C. Rio 5 de Janeiro de 1883.

Companhia Transatlantica DE SEGUROS CONTRA FOGO DE HAMBURGO Sub-agencia em S. Paulo, rua Direita, 30

Os abaixo assignados, sub-agentes d'esta Companhia, n'esta praça, seguram por conta da mesma, a premios summamente modicos todos os riscos de incendio, toda a especie de predios e moveis, assim como meradorias depositadas em quaesquer armazens e na alfandega de Santos. Os sinistros serão sempre pagos com promptidão e lealdade. Os sub-agentes em S. Paulo. 10-1 Bruhns & Comp.

MOVEIS DE CASA DE FAMILIA Louças, crystaes e utensis Roberto Tavares

Por conta e ordem da exma. sra. d. Carlota Placida de Oliveira, que retirou-se com sua familia para o Rio-Grande FARA' Terça-feira, 23 de Janeiro ás 10 1/2 horas

De todos os moveis e artigos de uso de familia, que guarneciam sua residencia 7-LADEIRA DO FALCÃO-7 EXISTINDO: Rica mobilia de medalhão e pahirna franceza; vasos de porcellana, escurradeiras, tapetes, quadros, estatuas, porta-joias, relógios ingleses, de parede; quinquilarias, camas francezas, orlados-muodos, commodos, guarda-roupas, armarios, marquezas, colchões, almofadas, ver d'ou e jarros, bañias, lampões, estantes, mesa de jogo, ditas de escrever, cadeiras de balanço, ditas austricas, ditas avulsas, sophas, sophalotes, guarda-louças, boas ratas para agua quente para roupa, estagões, porcelo de louças de alompo e janitar, tannas para solteiro, lampões com reflector, ditas de cima de mesa; taças de Champagne, calicoes para duto, talhas, bofeias, machinas de costura, boas toilettes com espelho, lavatorios, cubides, baldes, bacias, rioa pendula franceza, quadros a oleo e á phantasia, toalhas de puro linho, guardanapos, bancos, bacias de zinco, taças grandes de cobre, cafeteiras, vasos de azete, guardanapos de toilette, calhas para agua, barris e Uma grande e limpa bateria De cozinha, com todas as suas pertencas e vasilhames.

N. B. A entrega d'este leilão é immediata á venda por ter de se fazer entrega da chave logo depois. Terça-feira Terça-feira A's 10 1/2 horas

Intimação com o prazo de 30 dias a Charles Vernailen. JUIZO DE ORPHÃOS DA CAPITAL

Da ordem do sr. dr. juiz de orphans intimo a Charles Vernailen, que dia ser tio tutor da orphã Maria Joanna Vernailen, para no prazo de 30 dias, que correrá desta data, vir exhibir neste juizo, documento authentico que prove exercer com effeito essa tutella. S. Paulo, 14 de Janeiro de 1883. 3-1 O Escrivão, Januario Moreira

Professora Precisa-se de uma para leccionar inglez a uma menina, em casa particular. Para informações nesta typographia. 4-2

Lo Tacão a Luiz XV Unica casa de calçados de luxo, e que ha de mais novidade em calçados, nacional e estrangeiro, para homens, senhoras, meninos e crianças. Preçoos recuadissimos, se almeja de todos. Rua de S. Bento n. 53 A 5-3 da 19, 21, 23, 25, e 27 Duarte & Ros.

LOTERIA DA PROVINCIA A terceira quarta parte da loteria de 60, que mara para o dia 17, será extrahida a 23 do corrente. S. Paulo, 19 de Janeiro de 1883

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS (Do nosso correspondente em Santos) Santos, 19 de Janeiro de 1883.

Rendimentos fiscaes Alfandega:

Table with 2 columns: Date and Amount. Rows include Alfandega (Dia 1 a 17, Dia 18), No mesmo periodo em 1882, and Alfandega de Rendas (Dia 1 a 17, Dia 18).

Exportação Despachos Dia 18 de Janeiro

Hamburgo—Vapor allemão Santos: A. Trammell & C., 1.030 saccos de café no valor de 17:304\$000. F. Hampall & C., 205 saccos de café no valor de 4:439\$000. Havre e ogp—Vapor francez Bordeaux: R. Wersten & C., 25,000 saccos de café no valor de 430,000\$000. Antwerp—Vapor ingles Tagus: John Bradshaw & C., 1,600 saccos de café no valor de 32:800\$000. Canal—Na barca inglesa Sao Fran: R. Wersten & C., 500 saccos de café no valor de 8:400\$000.

Embarcações despachadas Dia 18

Rio de Janeiro—Patache norueguesa Suzanna, em lastre.

Negro 445 toneladas, commandante 1º tenente Belham, carga varios generos a J. A. Pereira dos Santos.

Genova e escalas—Vapor allemão Habbrug 1940 toneladas, capitão F. Himbach, carga varios generos a Zerrenar Bulow & C.

S. Francisco—Hiate nacional Macaco 51 toneladas, mestre João Baixo, carga varios generos a ordem.

Dia 19 Londres, 48 dias—Barca norueguesa Byarrostjerne Byarsson 446 toneladas, capitão J. Labach, carga varios generos a Z. Bulow & C.

Southampton e escalas—Vapor ingles Tagus 1923 toneladas, capitão Sponer, carga varios generos a Holwerthy & Ellis.

Saída no dia 18 de Janeiro Hamburgo e escalas—Vapor allemão Santos, capitão J. Heide, carga café.

Portos do sul—Vapor nacional Rio Negro, carga varios generos.

Dia 19 Rio de Janeiro—Vapor nacional S. José 389 toneladas, capitão A. da Rosa, carga varios generos.

Navios em descarga Ponta da Alfandega

Patache francez Notre Dame de Bons Secours, varios generos.

Entre a Alfandega e estrada de ferro Barca norueguesa Gustav Adolf, cal.

Barca norueguesa Eivarth, cal.

Barca norueguesa Aladdin, cal.

Barca norueguesa Elmi, cal. Brigue brasileira Santos, varios generos. Vapor allemão Habbrug, varios generos. Vapor ingles Tagus, varios generos. Estrada de ferro Patache norueguesa Emmanuel, carvão. Brigue hollandesa Catharina Hendrika, mate-

Noticias maritimas Vapores esperados

AVISOS

Medico Homoeopatia - Dr. Leopoldo Ramos...
Farmacia Central de Joao Candido...
Advogados - J. J. Cardozo de Mello...
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo...
Advogado DR. PINTO FERREZ...
Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA...
OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro...
Mme. Elisabeth Peltier, parteira franceza...
Advogado - Dr. Jose Estanislao do Amaral Filho...
DR. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e parteiro...
BICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente...
MEDICO - Dr. Estacio, residencia - Largo do Arouche 17 A...

Associação Typographica Paulistana

ASSEMBLEA GERAL
De ordem do sr. presidente desta associação, são convidados todos os srs. associados a comparecerem no dia 21 do corrente...

TERRENOS

Vende-se as seguintes terras:
Rua Formosa, metro 3000000
Largo dos Guayanas, metro 2500000
Rua dos Bambús, metro 1500000
Rua dos Guayanas, metro 1300000
Rua Helvica, metro 1200000
Travessa do Gasometro, metro 800000

Permuta de cartorio

Por motivos particulares deseja-se permutar um bom cartorio, em lugar servido por estrada de ferro, ainda que seja por outro de menor rendimento...

Escravo fugido

Fugiu, ha um anno, da Fazenda das Tres Barras, pertencente ao abaixo assignado, no municipio dos Dons-Corregos, o escravo Theodorinho, de estatura regular, magro, feição miuda, pés pequenos...

Machinas para Lavoura e Industria

FABRICADAS POR GUILHERME MC. HARDY & COMP. CAMPINAS

Grande reduçao de preços porém só a dinheiro

Referindo-nos ao anuncio liquidação, offerecemos os nossos fabricados com 5 a 10 % de desconto...

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes Ventiladores Mc. Hardy dobrado, Separadores, Machinas 'Mc. Hardy' completas, Ferragens completas, etc.

Grande porção de polias e engrenagens de diversos tamanhos, carpideiras, etc., etc.

Além das machinas de beneficiar café do nosso systema, encarregamo-nos de fazer machinas americanas...

A machina para beneficiar 400 arrobas por dia, consiste nas peças seguintes:

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes 1 descascador n. 7, 1 ventilador dobrado, 1 separador de 12 pés e 30'', etc.

Estreiras avulsas para as machinas acima, de aço, reforçada, pesando 1 kilo mais do que encontra-se em outra parte...

Encarregamo-nos de fazer concertos em caldeiras e machinas a vapor, de qualquer autor...

Além de nossos fabricados, importamos diversos machinismos e pertences para lavoura...

Machinas para caldeiras de diversos tamanhos, torneiras mancaes, lubrificadores, manometros, vidros e estopa para machinas e vapores...

EM LIQUIDACAO

N. B. - As encomendas devem ser dirigidas a nós, ou a pessoas de nossa casa, visto que não temos agências...

CASA DE CONFIANCA

O primeiro estabelecimento de relojoaria e bijouteria da capital
Casa Matriz no Rio de Janeiro
CASAS EM PARIS E GENOVA

JACOB SILBERBERG & A. MUHLRAD

42--RUA DA IMPERATRIZ--42

30 por cento mais barato que em outra qualquer parte

Este importante estabelecimento, em consequencia do favor que tem recebido do publico e das enormes vendas que faz, recebe directamente da Europa...

Recebem-se encomendas para a EUROPA e AMERICA--Caixa do Correio n. 41

30 por cento mais barato

Preços sem competencia

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

Londres, Lincoln, e Liverpool



Os abaixo assignados acham-se habilitados para offerecer estes magnificos vapores postos no Rio de Janeiro...

BANCO DE CREDITO REAL

DE S. PAULO

S-LARGO DO PALACIO-S

Este banco faz as seguintes operações

Empresta a longo prazo, sobre hypotheca de propriedades rurais, situadas nesta provincia, e de propriedades urbanas na capital e cidade de Santos e Campinas.

Recebe dinheiro em conta corrente, ás seguintes taxas:

Table with 2 columns: Term and Interest rate. Includes Em conta corrente de movimento, retiradas com aviso de 60 dias 4% ao anno, etc.

Juros capitalizados semestralmente

Empresta dinheiro em conta corrente, sobre caução de apolices da divida publica geral, ou de suas letras hypothecarias.

PARA O CARNAVAL

SORTIMENTO SEM EGUAL

Mascaras de velludo e de seda. Calções de meia de algodão. Ditos de meia de fios de Escocia.

VENDE-SE FIGURINOS

In Printemps

VINHOS

Porto, Madeira, Xerez, Borgogne, Bordeaux, Champagne

A boa reputação que gosam os nossos vinhos os dispensa de mais recommendação.

Na unica agencia das verdadeiras MACHINAS DE COSTURA BINGER.

Theatro Gymnasio

Companhia de Opera comica EMPREZA E DIRECCAO DE Souza Bastos

HOJE Domingo, 21 de Janeiro ANTE-PENULTIMO ESPECTACULO

Os Sinos de Corneville

Desempenhados pelos artistas: - D. Hermisio, mte. Fantoni, J. Canepa, d. Candelaria, d. Aliver...

CORPO DE CORES

Mise-en-scene de Souza Bastos

Theatro S. José

Companhia Lyrica Italiana EMPREZA DE J. FERRI

10ª RECITA DE ASSIGNATURA Domingo, 21 de Janeiro

UM BAILE DE MASCARAS

Polas ora. Springer, Bobetters, Leticiana, e os srs. Arrighi, Domalici, Tanti, Olivieri, Ferrari, Ivanti, Rocelli e o

CORPO DE CORES

Em casaca para subir novamente a scena a opera de grande successo de Giuseppe Verdi...